

RESUMO - EIXO TEMÁTICO 2 - PAISAGEM CULTURAL: ESTRATÉGIAS DE PRESERVAÇÃO, GESTÃO E PROJETO - MÉTODOS DE LEITURA, IDENTIFICAÇÃO E RECONHECIMENTO DA PAISAGEM / FORMAS DE ACAUTELAMENTO, SALVAGUARDA OU PROTEÇÃO / FORMAS DE INTERVENÇÃO E CONSERVAÇÃO / PLANOS DE GESTÃO / A PERSPECTIVA DA PAISAGEM URBANO-HISTÓRICA (HUL) / APLICAÇÃO DA CONVENÇÃO EUROPEIA DA PAISAGEM / ESTRATÉGIAS NACIONAIS E LOCAIS DE PAISAGEM NA IBERO AMÉRICA / CONHECIMENTOS TRADICIONAIS AGROBIODIVERSIDADE E TERRITÓRIO / SATS E PATRIMÔNIO / CULTURA ALIMENTAR / O PROJETO DA PAISAGEM / CIDADANIA PAISAGÍSTICA / DIREITO À PAISAGEM E DIREITO DE PAISAGEM / POLÍTICA E PAISAGEM / PAISAGEM E DIREITO À CIDADE E AOS TERRITÓRIOS / PAISAGEM COMO RECURSO POLÍTICO, ECONÔMICO E/OU IDENTITÁRIO / PAISAGEM E CONFLITOS.

**DIRETRIZES DE RESTAURAÇÃO NAS CARTAS PATRIMONIAIS:
SIMULAÇÃO APLICADA À CASA DE ALEIJADINHO**

Karoline Gonçalves De Paula (karolinecefet@gmail.com)

Felipe Freitas Moraes (felipefmoraes02@gmail.com)

Ana Luisa Paula Ferreira (analuisaferreira2710@gmail.com)

Helena D'agosto Miguel Fonseca (lelearq1@gmail.com)

As Cartas Patrimoniais são documentos internacionais que formulam diretrizes de preservação do patrimônio histórico desde 1931, como por exemplo, a Carta de Atenas, primeira Carta Patrimonial registrada. Esses documentos surgem

em eventos e debates realizados com profissionais e pesquisadores da área, registrando a linguagem e a percepção de cada época em torno do patrimônio cultural, onde além de consolidarem conceitos técnicos, também revelam diferentes posicionamentos sobre autenticidade, intervenção e permanência dos bens culturais. A partir da vasta quantidade de cartas e de suas variadas origens, este trabalho tem como objetivo analisar a evolução das práticas e recomendações de preservação do patrimônio histórico a partir do estudo comparativo das Cartas de Atenas, Veneza, Cracóvia e Burra, com foco em seus princípios de intervenção ao patrimônio material. A escolha dessas Cartas justifica-se por representarem diferentes momentos históricos e mudanças conceituais, mas que se refletem no meio físico do campo da preservação através de instruções para as práticas de restauração e reconstrução do patrimônio, tornando evidente a transição de visões que cada vez mais incorporam valores culturais e sociais. A metodologia baseou-se em uma análise documental das cartas selecionadas e a aplicação teórica de seus preceitos a um estudo de caso, a Casa de Aleijadinho, em Ouro Preto, permitindo simular, através da produção de maquetes físicas como instrumento de experimentação espacial e visualização prática, diferentes abordagens de preservação conforme cada documento instrui suas práticas. Os resultados se destacam por evidenciar as diferenças na aplicação dos princípios de cada carta em uma mesma edificação, denotando o valor cultural, social e de uso do patrimônio histórico. O uso das maquetes físicas, funcionando como instrumento de experimentação, possibilita uma observação didática da aplicação das cartas, sobretudo no processo de montagem das peças, enriquecendo o arcabouço técnico e confiando valor visual ao projeto. Dessa forma, o material produzido proporciona clareza a fim de escolher a técnica mais adequada para determinado contexto local, social e cultural, colaborando com a comunidade acadêmica, científica e prática.

Palavras-chave: cartas patrimoniais; intervenção no patrimônio; casa de aleijadinho.